



**K**  
**cena**

PROJETO LUSÓFONO  
DE TEATRO JOVEM

**12 e 13 ABRIL 2024**

# MIGRAAAANTES

TEXTO **MATÉI VISNIEC**

ENCENAÇÃO **JOÃO DE BRITO**

FORMADORES LOCAIS

**PATRICK MURYS**

E **GABRIEL GOMES**

sex **10h30 e 15h00**

**Ensino Secundário e Superior**

sáb **16h00** | m/ **12 anos**

local **Sala de Espetáculos**

80 min. aprox.

+ conversa pós espetáculo com jovens participantes e encenador João de Brito

---

sex 10h30 e 15h00

público-alvo Ensino Secundário e Superior

sáb 16h00

público-alvo m/12

Sessão acessível no dia 12 ABR / 10h30 com LGP

Sessão acessível no dia 12 ABR / 15h00 com AD

---

**UM PROJETO** Teatro Viriato

**TEXTO** Matéi Visniec

**TRADUÇÃO** Ângela Pardelha, para a Companhia de Teatro de Almada

**ENCENAÇÃO** João de Brito

**FORMADORES LOCAIS** Patrick Murys, Gabriel Gomes e Dançando com a Diferença

**DIREÇÃO DE CENA** Gi da Conceição

**DESENHO DE LUZ** Filipe Jesus

**FOTOGRAFIA DE CENA** Carlos Fernandes

**INTERPRETAÇÃO (PARTICIPANTES K-CENA)**

Ana Lúcia Simões, Carlos Pereira, Débora Coelho, Francisca Fazenda, Inês Ribeiro, Izabela Nicacio,

Leonor Santos, Madalena Rocha, Margarida Oliveira, Mariana Gonçalves, Matilde Cunha, Matilde Lopes e Núria Angélico

**AGRADECIMENTOS** Rodrigo Francisco;

Companhia de Teatro de Almada;

Matéi Visniec;

Bombeiros Voluntários de Viseu

- Comandante João Leal

**INTEGRA A PROGRAMAÇÃO DA RTCP**

© foto de capa Carlos Fernandes

---

Uma iniciativa do Teatro Viriato (Viseu, Portugal)

# teatroviriato

estrutura financiada por



apoio





## MIGRAAAANTES

*É difícil dizer... Tenho umas cinquenta crianças aqui enterradas. Uma vez foram 13 crianças mortas no mesmo dia. Todos tinham coletes salva-vidas, mas eram falsos, eram fabricados por traficantes desonestos... Até lhes posso mostrar os brinquedos, que chegam mais depressa à praia do que os corpos. Aqui têm a minha coleção de bonecas e peluches...*

**"Migraaaantes", Matéi Visniec**

---

*Uma das primeiras coisas que faço sempre que trabalho um texto com jovens é retirar-lhe as didascálias. Para não gerar confusão e para criamos em conjunto uma lógica dramatúrgica que os aproxime ainda mais da história e para que sintam que aquela narrativa é exclusivamente deles. Tentámos perceber quais seriam as cenas fundamentais para que o texto não perdesse a sua base estrutural e que ao mesmo pudessem escolher as cenas que mais gostariam de trabalhar. Pode dizer-se que seleccionámos e rasurámos a 28 mãos.*

*O texto fala por si. Há um tom irónico que é transversal a toda a peça, que nos transpõe facilmente para as cenas e que nos permite desvendar o que está, muitas vezes, oculto nas informações que nos chegam dos meios de comunicação. É um texto que nos leva numa viagem por histórias ficcionais, mas que faz ecoar a realidade violenta a que migrantes estão*



*subjugados. Somos levados a questionar a essência da liberdade, ou a falta dela. Somos confrontados com a desconcertante realidade da falta de liberdade.*

*A ironia, como mote de cada cena, revela os discursos moldados e vazios dos políticos, as vidas e os sonhos frágeis que são transportados nos barcos à deriva, as artimanhas dos traficantes que ludibriam os mais puros, as condições precárias em que todos embarcam. Mulheres silenciadas, crianças exploradas e corpos reduzidos a simples mercadorias também encontram o seu espaço neste texto. Coletes salva-vidas falsos e promessas vazias são ainda obstáculos que guardam os que procuram uma vida melhor. O arame farpado, sinónimo da crueldade e da opressão a que estas pessoas estão submetidas, e que tanto destaque irónico recebe no texto, é completado em palco com a aparição de diversos objetos feito com esse material.*

*O trabalho prévio que foi feito com o Patrick Murys e com o Gabriel Gomes, fez com que o grupo assimilasse algumas ferramentas e princípios básicos para criar um objeto artístico e isso refletiu-se na rapidez com que deram resposta às minhas propostas. Estavam preparados e apropriados do texto do Matéi e isso foi crucial para levar estes Migrantes a bom porto. Esta última frase tem tanto de esperança e utopia, como de tragédia e provocação e é disso que fala este espetáculo.*

**João de Brito**

Encenador

## **SOBRE O PROJETO**

### **K CENA – PROJETO LUSÓFONO DE TEATRO JOVEM**

---

O “K CENA – Projeto Lusófono de Teatro Jovem” é uma iniciativa do Teatro Viriato que pretende estimular o gosto e a curiosidade pela escrita e pela interpretação teatral, promovendo a valorização da língua portuguesa e o reconhecimento desta e do teatro como veículos para o desenvolvimento da identidade lusófona e de enriquecimento pessoal e interpessoal. Após seis anos de participação no projeto “PANOS – Palcos Novos Palavras Novas”, promovido pela Culturgest (Lisboa, Portugal), o Teatro Viriato decidiu lançar-se num novo projeto de Teatro Jovem, em outubro de 2012.

No início, o projeto tinha como parceiros o Teatro Vila Velha (Salvador-Bahia, Brasil) e Instituto Camões/Centro Cultural Português – Pólo do Mindelo, com o apoio local da Mindelact – Associação Artística e Cultural (Cabo Verde). Ao longo destes anos, o projeto contou com a participação dos encenadores Graeme Pulleyn (Portugal), Marcio Meirelles e Chica Carelli (Brasil) e João Branco (Cabo Verde), envolvendo vários jovens de diferentes realidades culturais e contextos, mas ligados pela língua portuguesa, fomentando o intercâmbio de experiências, a começar pelo próprio processo de criação, que permitia a circulação dos encenadores por entre os grupos participantes.

Após a pandemia, que obrigou a uma pausa no projeto, o projeto passou a ser apenas desenvolvido pelo Teatro Viriato.

Nesta edição de 2023/2024, os formandos foram orientados por Graeme Pulleyn, Gabriel Gomes, Patrick Murys, João de Brito e companhia Dançando com a Diferença. Para além das sessões que conduziram à criação do espetáculo “Migraaaantes”, com texto de Matéi Visniec, os jovens inscritos no K Cena tiveram a oportunidade de participar em workshops orientados por artistas de diversas áreas das artes do espetáculo, como José Maria Vieira Mendes (Teatro Praga), Patrick Murys, Companhia Oliveira & Bachtler, Companhia Maior e Clara Andermatt.

# PROPOSTA DE DEBATE

---

Tu és migrante?

Tens amigos e familiares migrantes?

O que pensas sobre isto?

Face à urgência do tema promove debates dentro da comunidade em que te inseres.

Debatam sobre as causas e possíveis soluções para a crise migratória.

Façam pesquisa de documentários e filmes que se debrucem sobre o tema.

Deixamos-te uma proposta: "Human Flow", do artista Ai Weiwei:



## JOÃO DE BRITO | ENCENAÇÃO

---

Natural de Faro, é um artista com um percurso diversificado e rico. Licenciou-se em Teatro – Formação de Atores, pela Escola Superior de Teatro e Cinema e realizou o seu mestrado em Práticas Culturais para Municípios pela FCSH (Universidade Nova de Lisboa). No LAMA Teatro encenou os espetáculos: “Batalha” (coprodução Teatro Nacional Dona Maria II e Teatro das Figuras); “As Leis Fundamentais da Estupidez Humana” (coprodução Teatro da Trindade); “O Valor das Pequenas Coisas” (coprodução Lu.Ca - Teatro Luís de Camões); “Puzzle” (coprodução Teatro das Figuras); “Uma Casa de Bonecas” (coprodução Teatro da Trindade); “À Babuja” (inserido no 365 Algarve); “Roubei um livro na cabine de leitura e hoje vou ler”; “Insuflável” (coprodução Teatro Nacional Dona Maria II e Teatro Virgínia); “Elastic” (coprodução Cine-Teatro Louletano e 365 Algarve); “Seattle”; “Leôncio & Lena” (Rede Azul); “Manuel In”; “Actrizes”; “Barafunda” e “Comida”.

Encenou também outras estruturas: “Bastien e Bastienne”, uma ópera de Mozart (Artis XXI); “Amor Doméstico” (A Fera Teatro); “Cataplay” (Tertúlia Algarvia, inserido no 365 Algarve). É cocriador dos seguintes espetáculos no LAMA Teatro: “Frigorífico” (coprodução Município de Faro e Teatro das Figuras), “Romeu e Romeu” (coprodução Teatro das Figuras Cine-Teatro Louletano e Teatro de Vila Real), “Fit (IN)” (coprodução São Luiz Teatro Municipal e Teatro das Figuras), “Carripana” (coprodução São Luiz Teatro Municipal e Teatro das Figuras), “NOVO\_Título Provisório” (coprodução Culturgest), “Ainda Assim, A história que não queria ser livro” (coprodução Culturgest), “Habitamus”, “T.3”, “JBWB -900”, “És-passos” e “Brilharetos” (coprodução Artistas Unidos, LAMA Teatro e Molloy). Em Teatro, foi dirigido por: Carlos Avilez, Francisco Campos, Catarina Requeijo, Rui Mendes, Rui Catalão, João Galante e Ana Borralho, Tiago Gandra, Madalena Victorino, Marta Silva, Marta Coutinho, Filomena Oliveira, Miguel Loureiro, André Guedes, Bruno Bravo, Rui Neto, Gonçalo Amorim, Giacomo Scalisi, Miguel Fragata, Inês Barahona, Carlos Marques, João Brites, Nuno M. Cardoso, Jorge Silva, José Peixoto, Jorge Silva Melo, Marco Medeiros, Marta Lapa, Tiago Cadete, Marco Paiva, Maria Camões, Yola Pinto, Paulo Lage, Cristina Carvalho, Ávila Costa, Luís Zagalo, tendo colaborado com as estruturas: Artistas Unidos, Colectivo 84, Casa Branca, Formiga Atómica, Lavrar o Mar, Palco 13, Primeiros Sintomas, Projecto Ruínas, O Rumo do Fumo, Teatro O Bando, Teatro dos Alóes, Teatro da Sibila, Teatro Experimental de Cascais e Teatro Experimental do Porto. Trabalha regularmente em cinema, televisão, publicidade e locuções.

O seu percurso é, ainda, marcado pela sua colaboração com o Serviço Educativo da Culturgest (2010-2016). Por fim, João de Brito é Cofundador e Diretor Artístico do LAMA Teatro.

**VIVACE** Dão - Quinta do Perdigão • **ANDANTE** Seridois • **ADÁGIO** Alexandre Aibéo • Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Lúcia Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Cristina Machado • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaias Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paula Costa • Patrícia Mateiro Santos • Pedro Tovar Faro • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Rita Brazete • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO À DIVULGAÇÃO



Henrique Amoedo *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e Filipe Jesus *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Mafalda Guedes Vaz *Comunicação* • Teresa Vale *Design Gráfico* • Tomás Pereira *Técnico de Vídeo* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira / Mediação de Público* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Splendid Evolution *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • Gi da Conceição *Visitas Guiadas* • Segurança e Vigilância 3XL (Nadine Cartos Martins e José Alberto Dias) • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral *Limpeza* • **Acolhimento do Público** Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Mariana Silva, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Afonso

estrutura financiada por:



entidade credenciada e financiada pela:



Próxima atividade



**TEATRO 19 e 20 ABR**  
**GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL**  
 de SARA BARROS LEITÃO  
 CASSANDRA

sex 15h00  
 Ensino Secundário e Superior  
 sáb 17h00 | m 12 anos



**SUBSCREVA**  
 A NOSSA NEWSLETTER.  
 ESTEJA SEMPRE  
 A PAR DAS NOVIDADES.